

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

93/4/89

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:



100 anos

Abril de 1908: pela primeira vez um grupo de motoristas transita pela Estrada de Santos e faz a ligação, através de automóvel, entre São Paulo e Litoral. A proeza foi conseguida por Paulo Prado, Clóvis Glycerio, Antonio Prado Júnior, coronel Bento Canavarro, Mário Cardim e mais dois auxiliares *mechanicos*. A informação é dada por Arthur Rudge Ramos, em relatório de 1920.

O grupo partiu da Capital pela Vila Mariana sobre dois automóveis: um *Motobloc* e um *Sizaire et Naudin*. Sairam às 6h30; passaram por São Bernardo às 7h15, por Ponto Alto às 7h35. Chegaram ao Rio Grande (hoje Distrito de Riacho Grande) às 9h40. "Até Ponto Alto a estrada, apresentando-se mais ou menos ruim, não *offereceu grande dificuldade* em ser transposta. *D'ahi* por diante, porém, começaram os empecos a crescer, sem que os excursionistas temessem — *paripassu* — abrir passagem, *atravéz delles*, com disposição e *enthusiasmo*" — escreve Rudge Ramos.

A viagem foi interrompida às 19h30. Dormiram na casa de uns polacos locais e reiniciaram a viagem no dia seguinte, às 5h30. Encontraram muitos atoleiros e alcançaram o Alto da Serra às 11h. Na descida tiveram que remover grossos blocos de pedra e avantajados troncos de árvores. Somente às 17h30 chegaram à Cubatão. E às 19h atingiram Santos.

Operários do Industrial



Início da década de 30. A Associação Atlética Industrial, de Mauá, era um grande time, dirigido pelo bom português Manoel Pedro Júnior. A equipe era de operários, quase todos empregados nas fábricas de cerâmica da cidade. Os jogos, sempre aos domingos à tarde, atraíam a maioria das famílias locais.

FOTOGRAFIA

Élio Bernardi, que depois seria jogador do Ipiranga, prefeito e deputado, era menino nesta época. Mas guarda fotografia do time de seu coração. Em pé: Alfredo Nóbrega (o Gato), João Rossini, Antonio Sant'Anna (o Totó), Benedito Nóbrega, Fulvio Loto e Manoel Pedro Júnior (com a bandeira).

Ajoelhados: Francisco Loto,

João Picareta (com a recinna na cabeça), Carabina e Benedito Pereira; deitados: Geraldo Moreno (goleiro — foi também ponta-esquerda) e Carleto Rimazza.

100 ANOS

Começa amanhã, às 20h, no auditório da Fafil da Fundação Santo André — avenida Príncipe de Gales — o II ciclo de palestras sobre os 100 anos do ABC. Proferirão palestras os historiadores José de Souza Martins (USP) e Wanderley dos Santos (Cúria). Prefeito Celso Daniel falará sobre os planos da Administração de Santo André no resgate da memória. Apresentação de Paschoalino Assumpção, coordenador do Grupo Independente de Pesquisadores da Memória do Grande ABC.